

Audiências discutem segurança nas regionais Leste e Centro-Sul

Assunto:

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS



Números da Secretaria de Estado de Defesa Social revelam aumento da criminalidade - Foto: Hebert Lins

A Câmara Municipal de Belo Horizonte retoma em 2014, após o recesso parlamentar, a realização das audiências públicas - instâncias de diálogo entre os cidadãos e o poder público. Nos próximos dias 10 e 11, o debate será em torno da segurança pública na capital. A Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor vai discutir a violência nos bairros Boa Vista, Nova Vista, Santa Inês e Serra. Números que acabam de ser divulgados pela Secretaria de Estado de Defesa Social revelam aumento da criminalidade.

Belo Horizonte teve um 2013 mais violento que o ano de 2012, segundo o Informativo de Criminalidade 2013, divulgado nesta sexta-feira (7/2) pela Secretaria de Estado de Defesa Social. A cidade registrou quase 31 mil casos de crimes violentos em 2013, acima dos cerca de 25 mil casos no ano anterior. O número de homicídios também subiu, de 786 em 2012 para 844 no ano passado. A pesquisa ainda aponta um aumento da incidência de crimes contra o patrimônio (roubo e extorsão mediante sequestro): 23.032 ocorrências em 2012 para 28.640 em 2013.

No dia 10 (segunda-feira), às 19h, a Comissão debate segurança pública na Regional Leste. A reunião será na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Rua Olímpia, 188, Bairro Boa Vista. Na terça-feira (11/2), também às 19h, no Clube Olympico (Rua Professor Estevão Pinto), será a vez de discutir a violência na Serra. Os encontros serão realizados no período noturno e nas próprias comunidades para facilitar a participação popular. O vereador Marcelo Aro (PHS), solicitante das duas reuniões, conta que a demanda para discutir o aumento da criminalidade partiu da população.

Para as audiências, foram convidados representantes da Secretaria Municipal de Governo; Administração Regional Municipal Leste e Centro-Sul; Guarda Municipal; Polícia Militar; Setor de Segurança da Câmara Municipal de Belo

Horizonte; Assessoria Militar do prefeito, além de moradores dos bairros envolvidos.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Sexta-Feira, 7 Fevereiro, 2014 - 00:00
